



Concurso Público para provimento de cargos de
Agente Técnico
Médico

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'AT07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 9.

Segundo o filósofo americano Michael Sandel, da Universidade Harvard, estamos em uma época em que todas as relações, sejam emocionais, sejam cívicas, estão tendendo a ser tratadas pela lógica da economia de mercado. Diz ele que passa da hora de abrir-se um amplo debate sobre o processo que, "sem que percebamos, sem que tenhamos decidido que é para ser assim, nos faz mudar de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado". Já chegamos a ela? Felizmente ainda não, mas estamos a caminho.

A economia de mercado é o corolário da democracia no campo das atividades produtivas. Mas o que seria uma "sociedade de mercado"? É uma sociedade em que os valores sociais, a vida em família, a natureza, a educação, a saúde, até os direitos cívicos podem ser comprados e vendidos. Em resumo, uma sociedade em que todas as relações humanas tendem a ser mediadas apenas pelo seu aspecto econômico.

Sandel reafirma sempre que, com todos os seus defeitos, o mercado ainda é a forma mais eficiente de organizar a produção e de distribuir bens. Reconhece que a adoção de economias de mercado levou a prosperidade a regiões do globo que nunca a haviam conhecido. Enfatiza, também, que, junto a essa economia de mercado, vem quase sempre o desenvolvimento de instituições democráticas, ambas baseadas na liberdade. Os riscos apontados são, segundo ele, de outra natureza. Ele alerta para o fato de que, por ser tão eficiente na economia, a lógica econômica está invadindo todos os outros domínios da vida em sociedade.

(Adaptado de: Jones Rossi e Guilherme Rosa. **Veja**, 21 de novembro de 2012. p. 75-77)

1. O filósofo citado no texto

- (A) censura certa tendência das economias de mercado em sociedades mais desenvolvidas, que acabam interferindo no mercado interno de nações menos privilegiadas economicamente.
- (B) defende uma eventual sociedade de mercado caracterizada pela evolução das relações econômicas, em que tudo, incluindo-se até mesmo os valores, deve ser comercializado.
- (C) reconhece o valor da economia de mercado, porém se preocupa com a tendência atual de comercialização dos valores sociais, fato que tende a desvirtuá-los.
- (D) aceita a interferência das regras da economia em todos os campos da atividade humana, ainda que seja necessário incluir os valores sociais nas mesmas condições de bens e de produtos.
- (E) afirma que a liberdade democrática presente em uma sociedade de mercado justifica a comercialização, tanto de bens e de produtos, quanto dos valores que norteiam essa sociedade.

2. Conclui-se corretamente do texto que
- (A) sociedades bem desenvolvidas são aquelas que conseguem valorizar as relações humanas de acordo com as leis da economia de mercado.
 - (B) valores sociais vêm se transformando, atualmente, em objetos de transações comerciais, segundo a lógica de mercado.
 - (C) economia de mercado e sociedade de mercado são conceitos que se fundiram atualmente, pois o preço direciona todas as transações de compra e venda.
 - (D) sociedade de mercado é aquela que recebe, atualmente, os benefícios conjuntos da economia e da democracia, gerados pela economia de mercado.
 - (E) relações humanas podem ser objetos habituais de negociação entre partes interessadas, em respeito à liberdade democrática vigente na economia de mercado.

3. Em relação ao 2º parágrafo, é correto afirmar:
- (A) insiste na importância econômica prioritária dos fenômenos sociais.
 - (B) traz informações referentes ao filósofo citado anteriormente.
 - (C) retoma a importância do atual desenvolvimento econômico.
 - (D) contém uma opinião destinada a criticar o que vem sendo exposto.
 - (E) introduz esclarecimentos necessários à compreensão do assunto.

4. *A economia de mercado é o corolário da democracia no campo das atividades produtivas.*
- A constatação que justifica a afirmativa acima, considerando-se o contexto, está na
- (A) lógica econômica que abrange as relações humanas existentes na sociedade.
 - (B) prosperidade observada em várias regiões do globo.
 - (C) abrangência mundial de uma economia de mercado.
 - (D) liberdade em que se baseia a economia de mercado.
 - (E) organização e na distribuição de bens a todas as regiões do planeta.

5. *Os riscos apontados são, segundo ele, de outra natureza.* (último parágrafo)
- A outra natureza* a que se refere o filósofo diz respeito
- (A) ao desenvolvimento econômico resultante da comercialização de quaisquer bens, inclusive os valores cívicos, observado em várias regiões do globo.
 - (B) à ausência de um amplo debate sobre as vantagens obtidas por uma sociedade de mercado ao adotar as regras estabelecidas pela economia de mercado.
 - (C) aos novos rumos a serem definidos em uma sociedade democrática, no sentido de que suas instituições preservem os valores cívicos.
 - (D) à atual tendência observada na sociedade em mediar todas as relações humanas pela lógica da economia de mercado.
 - (E) a um eventual comprometimento da liberdade democrática que caracteriza a economia de mercado, caso esta seja transformada em uma sociedade de mercado.



6. Identifica-se noção de causa no segmento grifado em:
- (A) ... por ser tão eficiente na economia, a lógica econômica está invadindo todos os outros domínios da vida em sociedade.
- (B) ... sem que tenhamos decidido que é para ser assim, nos faz mudar de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado.
- (C) Felizmente ainda não, mas estamos a caminho.
- (D) ... em que os valores sociais, a vida em família, a natureza, a educação, a saúde, até os direitos cívicos podem ser comprados e vendidos.
- (E) ... com todos os seus defeitos, o mercado ainda é a forma mais eficiente de organizar a produção...

7. ... "sem que percebamos, sem que tenhamos decidido que é para ser assim, nos faz mudar de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado".

O segmento transcrito acima constitui

- (A) resumo de todo o desenvolvimento posterior do texto.
- (B) transcrição exata das palavras do filósofo citado no texto.
- (C) hipótese contrária ao que havia sido afirmado anteriormente.
- (D) insistência em uma afirmativa que enumera vantagens da época moderna.
- (E) dúvida quanto ao valor econômico de certos produtos estabelecido pelo mercado.

8. De acordo com o texto, o segmento grifado nas frases abaixo que se refere à expressão "sociedade de mercado" é:

- (A) Mas o que seria uma "sociedade de mercado"? (2º parágrafo)
- (B) ... que nunca a haviam conhecido. (3º parágrafo)
- (C) ... estamos em uma época em que todas as relações... (1º parágrafo)
- (D) Sandel reafirma sempre que, com todos os seus defeitos... (3º parágrafo)
- (E) Já chegamos a ela? (1º parágrafo)

9. Já chegamos a ela? (1º parágrafo)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima, considerando seu emprego no texto, está em:

- (A) ... que, junto a essa economia de mercado, vem quase sempre o desenvolvimento de instituições democráticas...
- (B) Felizmente ainda não, mas estamos a caminho.
- (C) ... que a adoção de economias de mercado levou a prosperidade a regiões do globo...
- (D) ... sem que tenhamos decidido...
- (E) Os riscos apontados são, segundo ele, de outra natureza.

10. *Muitos economistas acreditam que o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens.*

A opinião de muitos economistas é verdadeira quando se trata de bens materiais.

Bens materiais são aparelhos de televisão ou carros.

Não é verdade quando se trata de bens imateriais, por exemplo, os valores sociais.

As afirmativas acima estão devidamente articuladas em um parágrafo, com clareza e correção, em:

- (A) Contudo muitos economistas acreditam que o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens, é uma opinião verdadeira quando se trata de bens materiais. Como os aparelhos de televisão ou carros. Mas também não é verdadeira referindo-se a bens imateriais; por exemplo os valores sociais.
- (B) De acordo com a crença de muitos economistas, o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens. Essa opinião é verdadeira em relação aos bens materiais, tais como aparelhos de televisão ou carros; não é verdade, porém, quando se trata de bens imateriais, como são, por exemplo, os valores sociais.
- (C) O mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens, diz a opinião verdadeira dos economistas que acreditam nela. Quando se trata de bens materiais, quer dizer, aparelhos de televisão ou carros; não é verdadeira porque se refere aos valores sociais, ou bens imateriais, por exemplo.
- (D) Muitos economistas concordam com a crença que o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens materiais; tal como os aparelhos de televisão ou os carros. Que é opinião verdadeira, porém não sendo assim quando se referem os bens imateriais, por exemplo, como valores sociais.
- (E) A qualidade ou o caráter dos bens não altera o mercado, onde está a crença verdadeira de muitos economistas. Com a opinião que os bens materiais, aparelhos de televisão ou carros; não acreditando ser verdade para os bens imateriais, como valores sociais, por exemplo.

Atenção: Considere o poema abaixo para responder às questões de números 11 a 13.

O rio

*Ser como o rio que deflui
Silencioso dentro da noite.
Não temer as trevas da noite.
Se há estrelas nos céus, refleti-las.*

*E se os céus se pejaram de nuvens,
Como o rio as nuvens são água,
Refleti-las também sem mágoa
Nas profundidades tranquilas.*

(Manuel Bandeira. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro. Nova Aguilar: 1993. p. 285)

11. O poeta

- (A) considera a participação dos seres humanos na natureza, por estarem submetidos a uma série ininterrupta de acontecimentos rotineiros.
- (B) se volta para o necessário respeito aos elementos da natureza, como garantia de uma vida tranquila, sem sobressaltos inesperados.
- (C) demonstra desencanto em relação aos problemas cotidianos, por sua habitual ocorrência a exemplo da natureza, sem qualquer solução possível.
- (D) alude à fatalidade do destino humano sujeito a contínuas alterações, semelhantes às impostas pela natureza a um rio, que flui incessantemente.
- (E) propõe adaptação às circunstâncias da vida, sejam elas favoráveis ou não, as quais devem ser analisadas e, principalmente, aceitas.



12. Considere as afirmativas abaixo:

- I. O poema se desenvolve em forma de mandamentos, especialmente em razão do emprego de formas verbais de infinitivo.
- II. Percebe-se corretamente uma atmosfera onírica nos versos *que deflui/Silencioso dentro da noite*, em oposição à realidade mostrada em *E se os céus se pejam de nuvens*.
- III. O verso *Como o rio as nuvens são água* introduz comparação que corrobora a visão exposta no poema.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

13. O emprego de **ser** no 1º verso indica

- (A) aproximação do sentido do infinitivo histórico ou narrativo.
- (B) suavização de uma ordem imprescindível.
- (C) substituição do imperativo, mantendo-se a noção de ordem.
- (D) intenção de evidenciar o sujeito oculto da ação verbal.
- (E) destaque do agente da ação verbal, para evitar ambiguidade.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 14 a 18.

A justiça é o tema dos temas da Filosofia do Direito por conta da força de um sentimento que atravessa os tempos: o de que o Direito, como uma ordenação da convivência humana, esteja permeado e regulado pela justiça. A palavra direito, em português, vem de directum, do verbo latino dirigere, dirigir, apontando, dessa maneira, que o sentido de direção das normas jurídicas deve ser o de se alinhar ao que é justo.

O acesso ao conhecimento do que é justo, no entanto, não é óbvio. Basta lembrar que os gregos, para lidar com as múltiplas vertentes da justiça, valiam-se, na sua mitologia, de mais de uma divindade: Têmis, a lei; Diké, a equidade; Eirene, a paz; Eunômia, as boas leis; Nêmesis, que pune os crimes e persegue a desmedida.

No mundo contemporâneo o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades, que torna ainda mais problemático o acesso ao conhecimento do que é justiça, por meio da razão, da intuição ou da revelação. Essa problemática não afasta a força das aspirações da justiça, que surge como um

valor que emerge da tensão entre o ser das normas do Direito Positivo e de sua aplicação, e o dever ser dos anseios do justo. Na dinâmica dessa tensão tem papel relevante o sentimento de justiça. Este é forte, mas indeterminado. Daí as dificuldades da passagem do sentir para o saber. Por esse motivo, a tarefa da Teoria da Justiça é um insistente e contínuo repensar o significado de justiça no conjunto de preferências, bens e interesses positivados pelo Direito.

(Celso Lafer. **O Estado de S. Paulo**, A2, Espaço aberto, 18 de novembro de 2012, trecho)

14. O segmento que condensa a ideia desenvolvida no texto é:

- (A) *Este [o sentimento de justiça] é forte, mas indeterminado.*
- (B) *A justiça é o tema dos temas da Filosofia do Direito por conta da força de um sentimento que atravessa os tempos...*
- (C) *A palavra direito, em português, vem de directum, do verbo latino dirigere, dirigir, apontando, dessa maneira, que o sentido de direção das normas jurídicas deve ser o de se alinhar ao que é justo.*
- (D) *No mundo contemporâneo o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades...*
- (E) *Essa problemática não afasta a força das aspirações da justiça, que surge como um valor que emerge da tensão entre o ser das normas do Direito Positivo e de sua aplicação, e o dever ser dos anseios do justo.*

15. Identifica-se corretamente no 2º parágrafo

- (A) comentário que se opõe ao conceito dicionarizado da palavra *direito*, transcrito no parágrafo anterior.
- (B) conclusão imediata do raciocínio cujo desenvolvimento consta do 1º parágrafo.
- (C) ressalva em relação ao que se lê no 1º parágrafo, com um raciocínio que embasa a restrição apresentada.
- (D) acréscimo de nova tese, que será desenvolvida paralelamente ao assunto exposto no 1º parágrafo.
- (E) comparação entre a concepção atual de justiça e a sua aplicação entre os gregos na antiguidade.

16. ... para lidar com as múltiplas vertentes da justiça...

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o da frase acima se encontra em:

- (A) *A palavra direito, em português, vem de directum, do verbo latino dirigere...*
- (B) *... o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades...*
- (C) *... o de que o Direito [...] esteja permeado e regulado pela justiça.*
- (D) *Essa problemática não afasta a força das aspirações da justiça...*
- (E) *Na dinâmica dessa tensão tem papel relevante o sentimento de justiça.*



17. Substituindo-se o segmento grifado nas frases abaixo por outro, proposto entre parênteses ao final, o verbo que poderá permanecer corretamente **no singular** está em:
- (A) *tem papel relevante o sentimento de justiça.* (os sentimentos de justiça)
- (B) *o de que o Direito [...] esteja permeado e regulado pela justiça.* (as normas do Direito)
- (C) *que torna ainda mais problemático* (as complexas funções de gestão)
- (D) *A justiça é o tema dos temas* (As vertentes da justiça)
- (E) *Essa problematidade não afasta a força* (Esses dilemas da ordem jurídica)

18. No mundo contemporâneo o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades, que torna ainda mais problemático o acesso ao conhecimento do que é justiça, por meio da razão, da intuição ou da revelação.

Considerando-se o segmento acima, a afirmativa que NÃO condiz com a estrutura sintática é:

- (A) trata-se de período composto por coordenação.
- (B) **o Direito** e **que** exercem função de sujeito, no período.
- (C) **gestão** e **acesso** são palavras que possuem, igualmente, complemento nominal.
- (D) **ainda mais problemático** é um termo que exerce função de predicativo.
- (E) o termo **por meio da razão, da intuição ou da revelação** tem sentido adverbial.

19. *Existem vários critérios para aferir a igualdade. A igualdade é um conceito complexo. A igualdade não se confunde com o igualitarismo. O igualitarismo defende que todos devem ser iguais em tudo. O igualitarismo rejeita a diversidade da condição humana.*

As afirmativas acima estão articuladas com clareza e correção, mantendo-se o sentido original, em:

- (A) A igualdade não se confunde com o igualitarismo, sendo um conceito complexo. Esse defende que todos devem ser iguais em tudo, apesar dos vários critérios para aferir a igualdade; porém, rejeitando a diversidade da condição humana.
- (B) A igualdade é um conceito complexo, porque existem vários critérios para aferir-lhe. O igualitarismo, defendendo que todos devem ser iguais em tudo, não se confunde com eles, ao rejeitar a diversidade da condição humana.
- (C) Por ser um conceito complexo, existem vários critérios para aferir a igualdade. Esta não se confunde com o igualitarismo, que defende que todos devem ser iguais em tudo, rejeitando, assim, a diversidade da condição humana.
- (D) Conceito complexo, visto que existem vários critérios para aferir a igualdade, não se confunde com o igualitarismo, em que defende que todos devem ser iguais em tudo. Tal como o igualitarismo rejeita, portanto, a diversidade da condição humana.
- (E) Defendendo que todos devem ser iguais em tudo, o igualitarismo rejeita a diversidade da condição humana, como a igualdade. Conceito complexo, por existirem vários critérios para aferir a igualdade, não se confundindo com o igualitarismo.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 20 a 24.

Comunicação

O público leitor (existe mesmo!) é sensorial: quer ter um autor ao vivo, em carne e osso. Quando este morre, há uma queda de popularidade em termos de venda. Ou, quando teatrólogo, em termos de espetáculo. Um exemplo: G. B. Shaw. E, entre nós, o suave fantasma de Cecília Meireles recém está se materializando, tantos anos depois.

Isto apenas vem provar que a leitura é um remédio para a solidão em que vive cada um de nós neste formigueiro. Claro que não me estou referindo a essa vulgar comunicação festiva e efervescente.

Porque o autor escreve, antes de tudo, para expressar-se. Sua comunicação com o leitor decorre unicamente daí. Por afinidades. É como, na vida, se faz um amigo.

E o sonho do escritor, do poeta, é individualizar cada formiga num formigueiro, cada ovelha num rebanho – para que sejamos humanos e não uma infinidade de xerox infinitamente reproduzidos uns dos outros.

Mas acontece que há também autores xerox, que nos invadem com aqueles seus best-sellers...

Será tudo isto uma causa ou um efeito?

Tristes interrogações para se fazerem num mundo que já foi civilizado.

(Mário Quintana. **Poesia completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1. ed., 2005. p. 654)

20. Infere-se corretamente do texto:

- (A) constatação amarga de que os autores, mesmo aqueles que são aceitos pelo valor de sua obra, somente conseguem manter seu sucesso enquanto estão vivos, desaparecendo da memória do público leitor quando morrem.
- (B) desencanto em relação ao instável comportamento do público diante de alguns autores, apesar do reconhecido valor de sua produção escrita, pois toda e qualquer obra pode tornar-se apropriada para a individualização dos leitores.
- (C) dúvida em relação ao discernimento do público quanto ao valor literário das produções de determinados autores de sucesso, em razão de serem poucos os leitores que realmente se destacam num grupo em que todos dividem as mesmas aptidões.
- (D) anuência a leitores que se deixam conduzir pela opinião da maioria, aceitando as opiniões e compartilhando os mesmos interesses do grupo em que estão inseridos, no sentido de preservação da identidade e dos valores coletivos.
- (E) juízo desfavorável quanto à produção de alguns autores superficiais e sem originalidade, considerando-se que a comunicação entre autor e leitor só será realmente produtiva se houver um processo de identificação, com base em interesses similares de ambos.



21. *Será tudo isto uma causa ou um efeito?*

A resposta correta à interrogação acima está em:

- (A) despreza-se uma leitura profunda, por ser necessariamente solitária, em oposição ao pertencimento a um grupo caracterizado por semelhanças.
- (B) é possível diferenciar a qualidade da obra de autores ainda vivos e a daqueles que já morreram, pela procura do público leitor.
- (C) observa-se que a maioria dos leitores prefere integrar-se em uma coletividade homogênea, o que justifica o sucesso de autores já mortos.
- (D) existe estreita correlação entre leitores que se contentam com uma leitura trivial e autores de assuntos repetitivos, sem originalidade.
- (E) há uma possível individualização dos leitores dentro de sua coletividade, mesmo que seja a partir de leituras comuns nem sempre originais.

22. *Claro que não me estou referindo a essa vulgar comunicação festiva e efervescente.*

O vocábulo a deverá receber o sinal indicativo de crase se o segmento grifado for substituído por:

- (A) leitura apressada e sem profundidade.
- (B) cada um de nós neste formigueiro.
- (C) exemplo de obras publicadas recentemente.
- (D) uma comunicação festiva e virtual.
- (E) respeito de autores reconhecidos pelo público.

23. *Tristes interrogações para se fazerem num mundo que já foi civilizado.*

A forma verbal grifada acima tem sentido semelhante a

- (A) precisar fazer.
- (B) serem feitas.
- (C) precisa ser feitas.
- (D) virem sendo feitas.
- (E) vier a ser feitas.

24. *... para a solidão em que vive cada um de nós...*

O segmento grifado acima preencherá corretamente a lacuna da frase:

- (A) Muitas obras, se regozijam os leitores mais exigentes, nem sempre se transformam em sucesso de vendas.
- (B) A leitura aguça o espírito crítico do leitor, e também ensina e distrai, levando-o a um mundo de fantasias não se esgotam.
- (C) Alguns temas os leitores se reportam são encontrados frequentemente em obras direcionadas para uma leitura rápida e superficial.
- (D) O gosto da leitura é completo quando os leitores se identificam com as ideias do autor em boa parte daquilo eles também creem.
- (E) Os autores estamos falando são aqueles que se preocupam em estabelecer uma real comunicação com seu leitor.

25. As normas de concordância verbal e nominal estão inteiramente respeitadas em:

- (A) Alguns dos aspectos mais desejáveis de uma boa leitura, que satisfaça aos leitores e seja veículo de aprimoramento intelectual, estão na capacidade de criação do autor, mediante palavras, sua matéria-prima.
- (B) Obras que se considera clássicas na literatura sempre delineia novos caminhos, pois é capaz de encantar o leitor ao ultrapassar os limites da época em que vivem seus autores, gênios no domínio das palavras, sua matéria-prima.
- (C) A palavra, matéria-prima de poetas e romancistas, lhe permitem criar todo um mundo de ficção, em que personagens se transformam em seres vivos a acompanhar os leitores, numa verdadeira interação com a realidade.
- (D) As possibilidades de comunicação entre autor e leitor somente se realiza plenamente caso haja afinidade de ideias entre ambos, o que permite, ao mesmo tempo, o crescimento intelectual deste último e o prazer da leitura.
- (E) Consta, na literatura mundial, obras-primas que constitui leitura obrigatória e se tornam referências por seu conteúdo que ultrapassa os limites de tempo e de época.

**Legislação**

26. Considere as atribuições do Subprocurador-Geral para Assuntos Administrativos:
- I. Assistir o Procurador-Geral de Justiça no desempenho de suas funções.
 - II. Coordenar o recebimento e a distribuição dos processos oriundos dos Tribunais, entre os Procuradores de Justiça com atuação perante os respectivos colegiados, obedecida a respectiva classificação ou designação.
 - III. Promover a cooperação entre o Ministério Público e as entidades envolvidas com a atividade penal e não criminal.
 - IV. Colaborar na elaboração de minutas de anteprojetos de lei sobre matéria de interesse do Ministério Público.
 - V. Coordenar a elaboração de proposta orçamentária do Ministério Público e encaminhá-la ao Procurador-Geral de Justiça.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) II, III e V.
- (C) I, III e V.
- (D) IV e V.
- (E) III, IV e V.

27. São órgãos de execução na organização do Ministério Público:

- I. A Corregedoria-Geral do Ministério Público.
- II. O Conselho Superior do Ministério Público.
- III. A Procuradoria-Geral de Justiça.
- IV. As Promotorias de Justiça.
- V. O Procurador-Geral de Justiça.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II e V.
- (C) I, III e V.
- (D) IV e V.
- (E) II e IV.

28. Para manifestar-se em agravo de instrumento interposto no Tribunal de Justiça contra decisão de primeira instância proferida em ação judicial na qual o órgão do Ministério Público é parte, considera-se intimação pessoal a realizada

- (A) pessoalmente por Oficial de Justiça cumprindo mandado judicial.
- (B) por carta com aviso de recebimento.
- (C) por carta precatória.
- (D) com a entrega dos autos com vista.
- (E) por carta de ordem.

29. Compete ao Colégio de Procuradores de Justiça

- (A) decidir sobre a remoção compulsória de membro do Ministério Público, por motivo de interesse público, mediante representação do Procurador-Geral de Justiça.
- (B) aprovar, por maioria absoluta, a proposta do Procurador-Geral de Justiça para excluir, incluir ou modificar as atribuições das Promotorias de Justiça ou dos cargos dos Promotores de Justiça.
- (C) decidir sobre avaliação de estágio probatório de Promotor de Justiça e de seu vitaliciamento.
- (D) indicar o nome do mais antigo membro do Ministério Público para promoção e remoção por antiguidade.
- (E) aprovar os pedidos de permuta entre membros do Ministério Público.

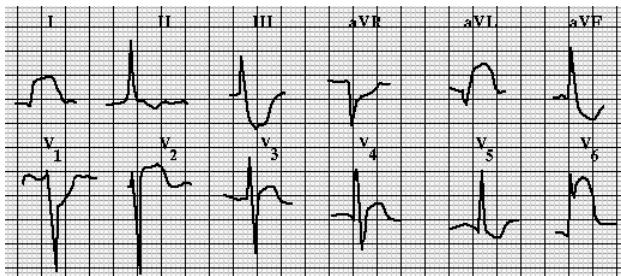
30. Caio da Silva ofereceu representação ao Promotor de Justiça do Consumidor da Comarca de Manaus para investigar a venda de gasolina adulterada em postos de combustíveis da cidade. Instaurado o inquérito civil e esgotadas as diligências para apuração dos fatos, o órgão do Ministério Público em manifestação fundamentada propendeu pelo arquivamento dos autos. Considerando a não confirmação da promoção de arquivamento pelo Conselho Superior, é correto afirmar que

- (A) os autos do inquérito civil voltam ao Promotor de Justiça para o prosseguimento das investigações.
- (B) os autos serão encaminhados ao Procurador-Geral de Justiça para a propositura de ação civil pública.
- (C) os autos serão encaminhados ao Subprocurador-Geral de Assuntos Jurídicos com recomendação para a designação de outro Promotor de Justiça para prosseguir nas investigações.
- (D) será expedida recomendação, sem caráter vinculativo, ao Promotor de Justiça para prosseguir as investigações.
- (E) será designado outro Promotor de Justiça, preferencialmente, dentre os membros da Promotoria de Justiça Especializada para o ajuizamento da ação.



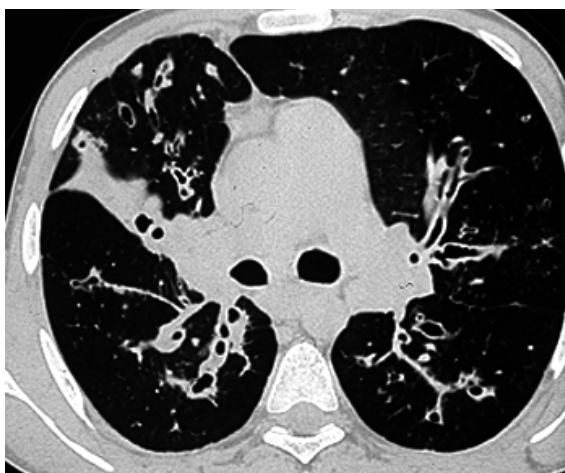
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Um homem de 59 anos, com angina estável, em uso de metformina, atenolol e aspirina e indicação de nitrato sublingual se necessário, dá entrada na sala de emergência com queixa de dor retroesternal que iniciou há 2 horas quando ainda dormia, e que não cessou com uso de nitrato. Apresenta ansiedade, diaforese, pulso rítmico, PA = 170 × 100 mmHg, sem sinais de insuficiência cardíaca e o ECG mostra:



O médico deve iniciar tratamento e medidas para

- (A) pericardite aguda.
 - (B) tromboembolismo pulmonar.
 - (C) infarto agudo do miocárdio.
 - (D) crise hipertensiva, apenas.
 - (E) angina instável.
32. Antes de atingir o estágio final, os sintomas mais comuns da estenose aórtica são:
- (A) dispneia progressiva aos esforços e bradiarritmias.
 - (B) fibrilação atrial paroxística e angina de repouso.
 - (C) taquiarritmias intermitentes e síncope.
 - (D) fibrilação atrial crônica de difícil reversão e angina aos esforços.
 - (E) dispneia, tontura e angina relacionadas aos esforços.
33. Considere a tomografia abaixo.

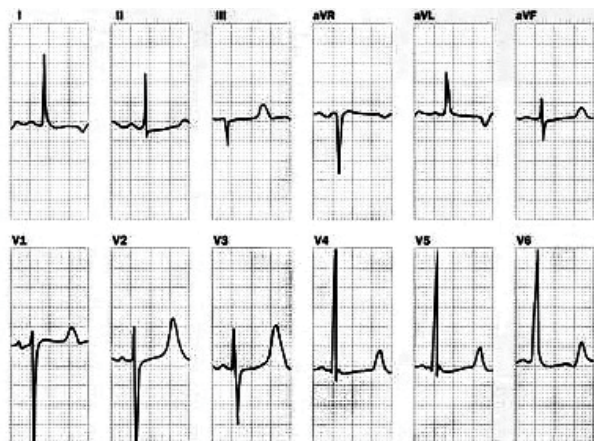


Mais provavelmente é de um paciente portador de

- (A) fibrose cística.
- (B) DPOC grave com enfisema.
- (C) fibrose pulmonar idiopática.
- (D) infecção estafilocócica a distância com embolização séptica pulmonar.
- (E) tromboembolismo pulmonar crônico.

34. Em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica ocorre, caracteristicamente, aumento
- (A) da capacidade pulmonar total.
 - (B) da razão: volume expiratório forçado no primeiro segundo/capacidade vital forçada.
 - (C) da pressão arterial de CO₂.
 - (D) da capacidade de difusão de monóxido de carbono.
 - (E) do fluxo expiratório máximo.

35. Considere o ECG abaixo.



Ele mostra

- (A) infarto agudo do miocárdio inferior.
 - (B) sobrecarga ventricular esquerda.
 - (C) pericardite aguda.
 - (D) doença isquêmica crônica.
 - (E) cor pulmonale.
36. Na artrite reativa podem ocorrer manifestações extra-articulares, como as abaixo, EXCETO
- (A) erupções cutâneas palmo-plantares.
 - (B) conjuntivite.
 - (C) ulcerações orais.
 - (D) nódulos subcutâneos.
 - (E) uretrite.
37. Polimialgia reumática e arterite temporal apresentam como principal característica laboratorial,
- (A) fator reumatoide positivo em títulos elevados.
 - (B) FAN positivo.
 - (C) elevação de creatinoquinase.
 - (D) crioglobulinemia.
 - (E) acentuada elevação da velocidade de hemossedimentação.



38. Os microorganismos responsáveis por artrite bacteriana não gonocócica aguda, em adultos saudáveis, na maior parte das vezes são
- (A) estreptococos dos grupos A, B e C.
 - (B) *Pseudomonas aeruginosa*.
 - (C) *Bacteroides fragilis* e *Fusobacterium spp.*
 - (D) *Staphylococcus epidermidis*.
 - (E) *Staphylococcus aureus*.

39. As endocardites bacterianas em prótese valvar que ocorrem entre 2 e 12 meses, após a sua troca, têm como principais agentes etiológicos
- (A) enterococos.
 - (B) bactérias do grupo HACEK.
 - (C) bacilos Gram negativos.
 - (D) estafilococos coagulase-negativos.
 - (E) estreptococos do grupo A.

40. Nos casos de malária grave por *P. falciparum* ocorrem frequentemente complicações como as abaixo, e é sinal de mau prognóstico, EXCETO:
- (A) insuficiência renal aguda.
 - (B) hipoglicemia.
 - (C) insuficiência hepática aguda.
 - (D) encefalopatia.
 - (E) acidose metabólica.

41. Considere quatro pacientes com as seguintes características:
- Paciente I: anorexia, estomatite, dermatite, diarreia e demência.
- Paciente II: dispneia, taquicardia, cardiomegalia, edema, vasodilatação periférica com extremidades quentes.
- Paciente III: ataxia, pancitopenia, neutrófilos hipersegmentados.
- Paciente IV: nistagmo evoluindo para oftalmoplegia, ataxia, confusão e amnésia.
- Tiamina é a base do tratamento APENAS dos pacientes
- (A) II e IV.
 - (B) II e III.
 - (C) I e II.
 - (D) III e IV.
 - (E) I e III.

42. São avaliados cinco pacientes por meio de dados clínicos e laboratoriais. Aquele que tem, com maior probabilidade, o diagnóstico de doença de Addison é o paciente que apresenta

	IMC (kg/m ²)	PA em pé (mmHg)	% eosinófilos	potássio sérico (mEq/L)
A	27	80 × 50	0	6,9
B	27	160 × 110	0	2,7
C	19	80 × 50	15	2,7
D	19	80 × 50	15	6,9
E	19	160 × 110	15	2,7

43. Mulher de 20 anos dá entrada no pronto-socorro com história recente de polidipsia, polifagia, perda de 4 kg e náuseas. Está desidratada, hipotensa e taquicárdica. O exame de urina evidencia cetonúria. Os primeiros exames realizados na sala de emergência mostrarão com maior probabilidade diminuição de
- (A) potássio e anion – gap.
 - (B) sódio e pCO₂.
 - (C) pH e ureia.
 - (D) leucócitos e bicarbonato.
 - (E) lipase e triglicérides.

44. São características da síndrome de Guillain-Barré:

	Reflexos	Elevação no liquor	Tratamento
A	diminuídos	celularidade	plasmaferese
B	aumentados	celularidade	corticoide
C	diminuídos	proteína	corticoide
D	aumentados	proteína	imunoglobulina
E	diminuídos	proteína	plasmaferese

45. Paciente relata já ter apresentado ao menos cinco crises de cefaleia com as seguintes características: orbital, de forte intensidade, chegando a durar de 15 a 180 minutos, acompanhada de hiperemia conjuntival, lacrimejamento e rinorreia. As crises têm frequência de uma a cada dois dias. Dentre as opções terapêuticas abaixo, a mais indicada para abortar os surtos de dor deste paciente é
- (A) carbonato de lítio.
 - (B) verapamil.
 - (C) prednisona.
 - (D) valproato.
 - (E) inalação com máscara de O₂.

46. São admitidas duas mulheres de 55 anos com instalação de distúrbios neurológicos há cerca de 1 hora, para avaliação de urgência. Ambas são tabagistas, estão em uso de valsartana e atorvastatina. A pressão arterial, pulso, hemograma, eletrólitos, creatinina, glicose e estudo tomográfico encefálico são normais. Os déficits neurológicos são confirmados pelo exame físico.

Paciente I: dificuldade para falar e movimentar perna e braço direito.

Paciente II: incapacidade em fechar o olho direito e rima bucal desviada para lado esquerdo.

Das abaixo, as condutas medicamentosas mais adequadas são:

	Paciente I	Paciente II
A	alteplase	prednisona
B	prednisona	alteplase
C	heparina	vitamina B12
D	clopidogrel	ácido acetilsalicílico
E	alteplase	enoxaparina



<p>47. São dados encontrados nos pacientes portadores de <i>Thalassemia</i>, EXCETO:</p> <p>(A) reticulocitose.</p> <p>(B) esplenomegalia.</p> <p>(C) macrocitose.</p> <p>(D) cálculos biliares.</p> <p>(E) risco de hemocromatose.</p>	<p>51. Acalásia, disfagia esofágica e disfagia orofaríngea relacionam-se, respectivamente, a</p> <p>(A) aumento da pressão do esfíncter inferior do esôfago, regurgitação nasal de alimento e doença de Chagas.</p> <p>(B) doença de Chagas, esclerodermia e regurgitação nasal de alimento.</p> <p>(C) diminuição da pressão do esfíncter esofágico inferior, doença da musculatura lisa do esôfago e odinofagia.</p> <p>(D) doença de Chagas, polimiosite e câncer esofágico.</p> <p>(E) diminuição da pressão do esfíncter esofágico inferior, regurgitação nasal de alimento e odinofagia.</p>
<p>48. A análise do esfregaço periférico de um homem de 35 anos revelou a presença de corpos de Howell – Jolly nos eritrócitos. Dos abaixo, o mais provável é haver</p> <p>(A) presença de hemoglobina C à eletroforese de hemoglobina.</p> <p>(B) presença concomitante de esquizócitos.</p> <p>(C) antecedente de esplenectomia.</p> <p>(D) deficiência de G6PD.</p> <p>(E) teste de Coombs positivo.</p>	<p>52. Analisando-se os casos de câncer colônico – retal, observa-se que</p> <p>(A) tabagismo é fator de risco.</p> <p>(B) alteração de hábito intestinal é mais comum em lesões de cólon ascendente.</p> <p>(C) a ocorrência de melena afasta o diagnóstico.</p> <p>(D) os tumores em reto distal metastatizam inicialmente para o fígado.</p> <p>(E) na faixa de risco usual, a prevenção deve ser feita com colonoscopia a cada 3 anos, a partir de 40 anos.</p>
<p>49. São apresentados quatro pacientes:</p> <p>Paciente I: homem de 55 anos, com estenose de piloro e vômitos incoercíveis.</p> <p>Paciente II: mulher de 45 anos com clearance de creatinina de 12 mL/min.</p> <p>Paciente III: homem de 35 anos, com dispneia súbita e S1Q3T3 no eletrocardiograma.</p> <p>Paciente IV: mulher de 22 anos, com intoxicação aguda por fenobarbital.</p> <p>Gasometria com $p\text{CO}_2$ inferior a 30 mmHg é mais provável nos pacientes</p> <p>(A) II e III.</p> <p>(B) I e IV.</p> <p>(C) I e II.</p> <p>(D) III e IV.</p> <p>(E) II e IV.</p>	<p>53. Estudando-se nefrite intersticial aguda, observa-se que</p> <p>(A) deve ser excluída caso não haja eosinofilia.</p> <p>(B) sua causa mais frequente são doenças sistêmicas, como lúpus eritematoso.</p> <p>(C) a tríade eosinofilia, erupção cutânea e febre ocorre em 90% dos casos.</p> <p>(D) costuma se apresentar como síndrome nefrótica.</p> <p>(E) pode haver associação com uveíte.</p>
<p>50. São características da trombocitopenia induzida por heparina, EXCETO:</p> <p>(A) varfarina é contraindicada como tratamento inicial devido seu potencial em piorar a hipercoagulabilidade.</p> <p>(B) ocorre habitualmente com 5 a 10 dias de uso de heparina.</p> <p>(C) é mais comum com heparina não fracionada do que com a de baixo peso molecular.</p> <p>(D) transfusão de plaquetas é frequentemente necessária.</p> <p>(E) trombose arterial ou venosa são detectadas em até 50% dos casos.</p>	<p>54. Ao analisarmos pacientes portadores de doença policística renal, da forma autossômica dominante, constata-se que</p> <p>(A) raramente ocorre hipertensão arterial.</p> <p>(B) alguns indivíduos não urêmicos apresentam hemoglobina elevada.</p> <p>(C) há penetrância próxima de 100% na quarta década de vida.</p> <p>(D) o nível de eritropoetina é mais baixo do que em outras nefropatias.</p> <p>(E) ocorre associação com fibrose hepática.</p> <p>55. A hepatite autoimune</p> <p>(A) não responde bem ao tratamento com corticoide.</p> <p>(B) está associada a grande elevação de gamaglobulinas.</p> <p>(C) é diagnosticada pela presença de anticorpos anti-mitocondriais.</p> <p>(D) é considerada menos provável se houver o achado histológico de fibrose hepática.</p> <p>(E) é manifestação comum do lúpus eritematoso sistêmico.</p>



56. *Proporção de casos novos que ocorreram em um período de tempo, em uma dada população livre de doença no início do período de observação.*

Esta definição se refere a

- (A) incidência.
- (B) prevalência.
- (C) variância.
- (D) desvio padrão.
- (E) amplitude.

57. Ler/DORT é doença ocupacional relacionada, principalmente, a

- (A) atividades de supervisão administrativa com predomínio de reuniões de grupo em salas planejadas.
- (B) atividades predominantemente estáticas, como a do trabalho de vigilantes.
- (C) esforços repetitivos, tais como o trabalho dos digitadores.
- (D) exposição a ruído excessivo, tal como a dos aeroviários.
- (E) esforço vocal excessivo, como nas atividades dos professores de Educação Física.

58. Uma enfermeira, após realizar coleta de sangue de um paciente, realizou o reencepe da agulha. Neste processo, perfurou-se com a agulha com sangue do paciente fonte. Considerando este acidente com material biológico, é correto afirmar que

- (A) as sorologias da trabalhadora não precisam ser coletadas no momento do acidente, somente após 2 semanas, em seguida janela imunológica.
- (B) deve ser coletado o teste rápido de HIV, sorologia hepatite B e C da paciente fonte.
- (C) deve ser coletado o teste rápido de HIV, sorologia hepatite B e C da trabalhadora.
- (D) deve ser coletado o teste de resistência viral se fonte HIV positiva para indicação da profilaxia. A profilaxia deve ser iniciada após este resultado.
- (E) deve ser coletado o teste rápido e carga viral de HIV, sorologia hepatite B e C da paciente fonte no momento do acidente.

59. A pneumoconiose que tem como principal característica a de formação de opacidades regulares (micronódulos) de início em terços superiores dos pulmões, podendo evoluir para grandes opacidades, é

- (A) silicose.
- (B) asbestose.
- (C) pneumoconiose por poeira mista.
- (D) siderose.
- (E) beriliose.

60. Em relação ao Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO – NR7) e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA – NR9), considere:

- I. O PPRA deverá adotar medidas necessárias suficientes para a eliminação e minimização ou controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas avaliações quantitativas de exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites previstos na NR 15.
- II. O Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) deve conter as informações do trabalhador (nome, registro), riscos ocupacionais específicos existentes ou a ausência deles, indicação e resultado dos exames complementares realizados e nome do médico responsável com respectivo CRM.
- III. No PCMSO os dados obtidos nos exames médicos, incluindo avaliação clínica e exames complementares solicitados, as conclusões e as medidas aplicadas deverão ser registradas em prontuário clínico individual, que ficará sob a responsabilidade do médico coordenador do PCMSO e arquivados por período mínimo de 20 anos após o desligamento do trabalhador.
- IV. O PPRA estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam mais de 100 trabalhadores como empregados, à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) III.
- (E) I e IV.

**PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO****Atenção:**

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que for assinada, na folha de respostas definitiva, fora do campo de assinatura do candidato, apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação.

Houve época em que se supunha ser o folclore uma "reliquia" do passado longínquo – algo tosco mas ingênuo, típico saber do "homem rústico". Admitia-se que ele deveria ser preservado, não porque fosse essencial, porém de sua preservação dependeria a veneração do passado, dos costumes e das tradições do "povo".

(Florestan Fernandes. **O folclore em questão**. São Paulo: Hucitec, 1978. p.61)

O folclore, nas suas mais diversas manifestações, molda o comportamento e a personalidade das pessoas que dele tomam parte, garantindo que a convivência social se mantenha harmoniosa, apesar das contínuas mudanças que se processam na atualidade.

A partir das considerações acima, redija um texto discursivo-argumentativo sobre o tema:

A tradição cultural na formação ética de um povo

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	